



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA SALA DE IMUNIZAÇÕES

Data Emissão:
20/07/2019

Próxima Revisão:
30/06/2020

Páginas:
01 a 03

Versão:
Nº 01

Atividade: Administração da vacina hepatite A.

Executante: Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem.

Apresentação:

A vacina hepatite A é apresentada sob a forma líquida em frasco monodose.

Composição:

Contém antígeno do vírus da hepatite A. Tem como adjuvante o hidróxido de alumínio e não contém antibióticos. Na dependência da apresentação, pode ter o fenoxietanol como conservante. Deve ser conservada entre +2°C e +8°C, não podendo ser congelada.

Indicação:

É indicada para a prevenção da infecção causada pelo vírus da hepatite A.

Contraindicação:

Na presença de história de reação anafilática a algum dos componentes da vacina.

Via de administração:

A vacina é administrada por via intramuscular.

Resultados esperados:

Possibilitar aos profissionais de saúde orientação e segurança na aplicação do produto e promoção do uso racional dos imunizantes, assim como, a diminuição dos Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV).

Principais atividades:

- Higienize as mãos;
- Cheque o imunobiológico a ser administrado, assim como o usuário que irá recebê-lo;

- Reconstitua a vacina;
- Aspire o volume a ser administrado, verificando na graduação da seringa se a dosagem está correta;
- Prepare o usuário a ser vacinado;
- Faça a assepsia do local da administração, com água e sabão, se necessário;
- Introduza a agulha e injete a solução lentamente;
- Retire a seringa e a agulha com um movimento firme e único;
- Faça suave compressão no local de administração da vacina com algodão seco;
- Despreze a seringa e a agulha na caixa coletora de perfurocortante;
- Higienize as mãos.

Observações:

- Administre a vacina em crianças menores de 2 anos no músculo vasto lateral da coxa e, nos maiores de 2 anos, no deltoide;
- A vacina pode ser administrada simultaneamente com as demais vacinas dos calendários de vacinação do Ministério da Saúde;
- Antes de aspirar cada dose, faça movimentos rotatórios com o frasco da vacina em sentido único, para sua homogeneização, evitando, assim, eventos adversos locais mais intensos, principalmente em razão da presença do hidróxido de alumínio como adjuvante;
- O álcool comum não deve ser utilizado pela sua baixa volatilidade (demora a secar) e pelo seu baixo poder antisséptico;
- Em situações excepcionais, quando não houver água e sabão na zona rural e em ambiente hospitalar, utilize o álcool a 70%;
- Quando usar o álcool a 70% para a limpeza da pele, friccione o algodão embebido por 30 segundos e, em seguida, espere mais 30 segundos para permitir a secagem da pele, deixando-a sem vestígios do produto, de modo a evitar qualquer interferência do álcool no procedimento;
- Comunique a enfermeira responsável pela sala de vacinas para notificação de reações adversas.

Preparado por: Nair Olivia Dieckel e Núbia Toniazzo dos Santos.	Revisado por: Nair Olivia Dieckel e Núbia Toniazzo dos Santos.	Aprovado: Samantha Larissa Torres.
------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------